EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.

Demonstrações financeiras relativas ao período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2020

INDICE	<u>PÁGINAS</u>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	1
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE:	2
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 51



(Montantes expressos em Meticais)

Declaração de responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o período de seis meses findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Méda Dimensão (PGC – NIRF).

A Administração é igualmente responsável por manter um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais devidas a fraude ou a erro e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar no futuro próximo, com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para questionar este pressuposto.

O auditor externo é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, nos aspectos materiais, em conformidade com o PGC – NIRF.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de Abril de 2021 e foram assinadas em seu nome por:

Presidente do Conselho de Administração

STEVEN TOTTAS RAPORT VALE

/ Estêvão Pale /

Administrador financeiro

tahim Janook

/ Fahim Mahomed /



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da ENH — Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 das demonstrações financeiras, a qual refere que a ENH — Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP, obteve do Ministério da Economia é Finanças a necessária autorização para alteração do período de tributação, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2020. Assim, as demonstrações financeiras apresentadas não são comparáveis pelo facto do exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2020 compreender um período de, apenas, 6 meses, contra 12 meses do ano anterior findo em 30 de Junho de 2020. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Outras Matérias

Fomos nomeados como auditores da ENH — Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP, para o período económico de 6 meses findo em 31 de Dezembro de 2020, em 19 de Março de 2021. O anterior auditor emitiu um parecer sem reservas sobre a auditoria às demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2020, em 13 de Agosto de 2020, que incluía uma ênfase relacionada com a Covid-19 (Coronavirus), declarada Pandemia Global, após a data do balanço daquele exercício, cujos possíveis impactos financeiros a nível dos negócios das organizações, até á data do parecer, eram difíceis de estimar devido ao elevado grau de incertezas decorrentes da imprevisibilidade da doença. Em relação à auditoria ao período findo em 31 de Dezembro de 2020, conforme referido na Nota 3 das demonstrações financeiras, não foram registados impactos significativos na actividade, que possam afectar negativamente a avallação da continuidade operacional da Empresa como resultado da Covid-19. Com efeito, a Empresa continuará a monitorar o risco em conformidade com a informação disponível.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.



Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciam decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver confuio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilisticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilisticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.



- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

12A AUDITORES, S.A

Sociedade de Auditores Certificados 22/SCA/OCAM/2017, representada por:

Manuel Joaquim Fonseca (Auditor Certificado nº 26/CA/OCAM/2012)

Maputo, 06 de Abril de 2021

tonsea



(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Notas	31-Dez-20	30-Jun-20
Activos		9	
Activos não correntes			
Activos tangiveis	4	169.080.329	146 243 366
Activos tangiveis de investimento	5	1.316.352.082	1.331.700.904
Activos intangiveis	6	65.884.316.686	55.432.423.542
Activos financeiros disponíveis para venda	7	16.292.148.214	17.314.159.238
Outros activos financeiros	9	118.282.298	118.282.298
Activos por impostos diferidos	25	313.126.752	448,476,761
		84.093.306.361	74,791,286,109
Activos correntes			71.707.200.100
Clientes	8	579.003.781	423,169,415
Outros activos financeiros	9	495,697,426	302.612.275
Outros activos correntes	10	103.714.734	84.312.135
Caixa e bancos	11	5.424.876.908	5.423.682.196
		6.603.292.850	6.233.776.020
TOTAL DO ACTIVO		90.696.599.211	81.025.062.129
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Proprio	12	749.001.913	749.001.913
Reservas de revalorização	12	9.510.042.441	11.098.726.609
Reserva legal	12	149.800.383	103.178.934
Reserva livre	12	232.753.145	103.170.934
Resultados transitados	12	3.441.350.222	2,479,350,925
Resultado líquido do período/exercício		644.428.128	
Total do Capital Próprio		14.727.376.231	1.551.687.633 15.981.946.014
AND USE OF THE STATE OF THE STA		14.727.070.201	10.301.340.014
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	13	67.045.034.702	56.638.194.200
Passivos por impostos diferidos	25	5.788.181.564	5.223.470.839
		72.833.216.266	61.861.665.039
Passivo corrente			
Empréstimos obtidos	13	38.488.451	32.950.641
Fornecedores	14	631.727.493	857.451.935
Outros passivos financeiros	15	2.298.221.944	2.094.534.346
Impostos a pagar	16	14.730.016	14.781.891
Outras contas a pagar	17	152.838.810	181.732.262
		3.136.006,713	3.181.451.076
TOTAL DO PASSIVO		75.969.222.979	65.043.116.115
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS		90.696.599.211	81.025.062.129

Contabilista Certificado

Administração

Estevão Torris Rafael Pale



(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Notas	Julho 20 - Dez 20 6 Meses	Julho 19-Junho 20 12 Meses
Vendas de bens e de serviços	18	296.232.837	601.079.773
Custos dos inventarios vendidos ou consumidos	19	(216.000.705)	(485.169.144)
Margem bruta		80.232.133	115.910.630
Custos com o pessoal	20	(583.432.494)	(779.449.157)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(197.053.065)	(516.306.884)
Amortizações	4,5,6	(32.204.412)	(71.758.087)
Imparidade de contas a receber	8,9		(166.491.928)
Reversão de imparidade de contas a receber	8,9	480.515.006	-
Outros ganhos e perdas operacionais	22	160.388.309	45.692.464
		(171.786.656)	(1.488.313.592)
Resultado operacional		(91.554.523)	(1.372.402.962)
Rendimentos financeiros	23	5.637.233.460	14.835.129.073
Gastos financeiros	24	(4.765.863.223)	(12.030.415.493)
Resultado antes de impostos		779.815.714	1.432.310.618
Impostos sobre o rendimento - diferido	25	(135.387.586)	119.377.015
Resultado liiquido do período/exercício		644.428.128	1.551.687.633

Contabilista Certificado

Administração



(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Notas	31-Dez-20	30-Jun-20
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Resultado líquido do exercício		644.428.128	1.551.687.633
Ajustamento ao resultado relativos a (items que nao movimentan caixa):			
Amortizações	4,5,6	32.204.412	71.758.087
Imparidades	8,9	(480.515.006)	166.491.928
Imposto diferido	25	135,387,586	(119.377.015)
		331.505.120	1.670.560.633
Aumento/redução de clientes e outros activos financeiros	8,9	131.595.489	43.411.879
Aumento/redução de outros activos correntes	10	(19.402.600)	(14.948.882)
Aumento/redução de fornecedores e outros passivos financeiros	14,15	(22.036.844)	470.363.177
Aumento/redução de outros passivos correntes e não correntes	16,17	(28.945.327)	118.499.237
Caixa liquida gerada (usada) por actividades operacionais		392.715.838	2.287.886.043
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Pagamentos/(recebimentos) respeitantes a:			
Transferência de activos tangíveis, intangíveis e tangíveis de investimento	4,5,6	(10.491.585.697)	38.723.011.103
Activos financeiros disponíveis para venda	7	(2.000.000)	-
Juros e rendimentos similares	23	47.781.041	110.431.578
Caixa liquida gerada (usada) por actividades de investimento	,	(10,445,804,656)	38.833.442.681
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
(Pagamentos)/recebimentos respeitantes a:			
Transferência de empréstimos obtidos	13	10.471.253.604	(38.651.352.533)
Dividendos	12	(310.337.527)	(306.357.863)
Juros e gastos similares	24	(106.656.333)	(275.453.794)
Coreção de saldo inicial resultados exercício anterior	12	23.784	
Caixa liquida gerada (usada) por actividades de investimento		10.054.283.528	(39.233.164.190)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		1.194.711	1.888.164.534
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do periodo	11	5.423.682.196	3.535.517.661
Caixa e equivalentes de caixa no fim do periodo	11	5.424.876.907	5.423.682.196

Contabilista Certificado

Administração





EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Capital Social	Prestações suplementares	Outras variações no capital próprio	Reserva legal	Reserva livre	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo a 30 de Junho de 2019	749.001.913		9,627,368,485			2.372.993.053	515.894.671	13,265,258,125
Variações no justo valor	•		2,163,761,946	r				2.163.761.946
Impostos diferidos (nota 25)		31	(692.403.823)	1			i	(692.403.823)
Dividendos	•		•	15	i	(306.357.863)	•	(306.357.863)
Aplicação do resultado do exercício	9	.1	•	103.178.934	r	412.715.737	(515.894.671)	•
Resultado líquido do exercício				1	,	•	1.551.887.633	1.551.687.633
Saido a 30 de Junho de 2020	749.001.913		11.098.726.609	103.178.934		2,479,350,925	1.551.687.633	15.981,946,014
Variações no justo valor (nota 7)	i	31	(1.024.011.024)					(1.024.011.024)
Impostos diferidos (nota 25)		3	(564.673.144)	í	٠			(564,673,144)
Dividendos	•	1	•	ť		(310.337.527)	t	(310.337.527)
Aplicação do resultado do exercício	•	9	•	46.621,449	232,753,145	1.272.313.039	(1.551,687,633)	
Resultado líquido do exercício		•	,	•	•	٠	644.428.128	644.428.128
Coreção de saldo inicial do resultado liquido		3	1	,		23.784		23.784
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	749.001.913		9.510.042.441	149,800,383	232.753.145	3.441.350.222	644.428.128	14.727.376.231

Contabilista Certificado

Estéviro Torras Robert PALE Administração



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Montantes expressos em Meticais)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	Bases de preparação	11
2.	Principais políticas contabilísticas	12
3.	Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	20
4.	Activos tangíveis	23
5.	Activos tangíveis de investimento	25
6.	Activos intangíveis	26
7.	Activos financeiros disponíveis para venda	27
8.	Clientes	28
9.	Outros activos financeiros	29
10.	Outros activos correntes	31
11.	Caixa e bancos	31
12.	Capital próprio	32
13.	Empréstimos obtidos	32
14.	Fornecedores	34
16.	Impostos a pagar	35
17.	Outras contas a pagar	36
18.	Venda de bens e de serviços	36
19.	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	36
20.	Custos com o pessoal	37
21.	Fornecimentos e serviços de terceiros	38
22.	Outros ganhos e perdas operacionais	39
23.	Rendimentos financeiros	39
24.	Gastos financeiros	40
25.	Imposto sobre o rendimento	40
26.	Justo valor de activos e passivos financeiros	43
27.	Partes relacionadas	44
28.	Compromissos e contingências	46
29.	Gestão de risco, objectivos e políticas	47
30.	Acontecimentos após a data do balanco	52



(Montantes expressos em Meticais)

Nota Introdutória

A ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., adiante designada por ENH, é uma empresa de âmbito nacional, com sede em Maputo, que exerce a sua actividade subordinada ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia e se rege pelas normas aplicáveis às empresas públicas. A ENH tem como objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2020, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC-NIRF) e, por consequência, com base no princípio do custo histórico excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilisticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes, e os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou em que os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

A ENH tem constituído e adquirido várias subsidiárias, sendo por isso obrigada a apresentar demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 7). Este documento refere-se apenas às demonstrações financeiras individuais da ENH, as demonstrações financeiras consolidadas do grupo ENH são apresentadas num documento separado.

Estas demonstrações financeiras são complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos relevantes para o exercício corrente e para o exercício anterior, em conformidade com os requisitos do PGC-NIRF.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado e a posição financeira da ENH, com referência a 31 de Dezembro de 2020 e 30 de Junho de 2020, sendo apresentadas em Meticais e arredondadas ao Metical mais próximo.



(Montantes expressos em Meticais)

Comparabilidade

A ENH tem preparado as demonstrações financeiras em período anual fiscal com reporte a 30 de Junho. Entretanto, através de despacho emitido pela carta 42/ DNT-GAB/MEF/2020 de 28 de Julho de 2020 do Ministério de Economia e Finanças a ENH foi autorizada a alterar o ano fiscal que corria de Julho à Junho para 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de cada ano, pelo que estas Demonstrações Financeiras são semestrais para permitir o ajustamento do ano fiscal.

Como resultado desta mudança as demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2020 não são comparáveis com as demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2020, por estes corresponderem um período de 6 meses contra 12 meses nas quantias comparativas.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 6 de Abril de 2021 e serão sujeitas à aprovação dos accionistas na Assembleia de Accionistas a ser agendada.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que é a moeda funcional e de apresentação utilizada pela ENH nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção e os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais usando a taxa de câmbio média em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários apresentados ao custo histórico e expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio no fecho dos exercícios apresentam-se como segue:

	121 - 121	31-Dez-20			30-Jun-20	
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar Norte Americano	74,16	75,64	74,90	69,42	70,80	70,11
Rand	5,04	5,14	5,09	4,00	4,08	4.04
Euro	91,11	92,92	92,02	77,80	79,35	78,58

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela ENH na sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento pretendido.



(Montantes expressos em Meticais)

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENH. As despesas de manutenção e reparação e as outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A amortização dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Edificios industriais	2,5% - 10,0%
Edificios administrativos e comerciais	2,5% - 10,0%
Equipamento básico	5,6% - 50,0%
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10,0% - 50,0%
Equipamento de transporte	20,0% - 25,0%
Ferramentas e utensílios	10,0% - 50,0%
Outros activos tangíveis	10,0% - 50,0%

A ENH analisa anualmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, assim como os métodos de amortização e os valores residuais, e as alterações resultantes destas análises são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas. São também efectuadas análises para identificar evidências de imparidade em activos tangíveis e é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício, sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável. A ENH reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado pela diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período em que o activo é desreconhecido.

Activos tangíveis de investimento

A ENH classifica como activos tangíveis de investimento os equipamentos e construções detidos para obter rendimento (arrendamento). Estes activos são valorizados pelo modelo do custo, tal como referido em 2b), sendo-lhes aplicados todos os critérios de reconhecimento e mensuração aí referidos.

A amortização dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada do bem que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para gerar rendimento, e são utilizadas as seguintes taxas:

Activos tangíveis de investimento \frac{Taxa anual%}{2,0% - 10,0%}



(Montantes expressos em Meticais)

d) Activos intangíveis

Com excepção dos activos de exploração e avaliação de recursos minerais, a amortização dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e utilizam-se as seguintes taxas:

Taxa anual%

Activos intangíveis

25,0% - 33,33%

Os activos de exploração e avaliação de recursos minerais são considerados activos intangíveis, porque representam um direito de participação em lucros futuros provenientes da venda de recursos, e são mensurados ao custo de aquisição que provém da capitalização dos gastos incorridos. Os activos de exploração e avaliação de recursos são considerados activos em curso até que gerem benefícios económicos.

As despesas referentes às fases de exploração e desenvolvimento são depreciadas de acordo com o método das unidades de participação (o cálculo baseia-se no valor relativo das unidades usadas desde a última depreciação, em comparação com a vida útil do activo expressa em unidades, e é usado quando as unidades totais de produção de um activo podem ser estimadas com precisão ao longo da vida útil do activo).

A imparidade destes activos é testada sempre que existam indícios de que a quantia registada excede o valor recuperável tendo em conta factores diversos tais como a probabilidade de se obterem resultados desfavoráveis na exploração em áreas ou poços específicos.

Activos de exploração e desenvolvimento das Área 1 e 4 da Bacia do Rovuma

Os dispêndios referentes à exploração e desenvolvimento das áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma são tratados como investimentos em curso e os respectivos activos definitivos serão reconhecidos em entidades de propósito específico (SPV) criadas para o efeito. Estas enditades (SPV) tem autorização para preparação e apresentação das contas com moeda funcional o dólar norte americano (USD) e para o efeito, a ENH aloca todos os dispêndios incluíndo juros e actualizações cambiais nas contas do investimento em curso e empréstimos a obtidos, como forma de efectivar a transferência desses activos sem impacto cambial nos resultados.

Uma vez que à luz do contrato de pesquisa e produção (EPCC) a ENH assume as despesas de exploração já na fase de desenvolvimento, tanto os dispêndios com exploração como com desenvolvimento são capitalizados no investimento e na dívida. Estes investimentos são testados a imparidade sempre que existam indícios de excesso da quantia registada em relação à sua quantia recuperável.

e) Imparidade de itens não monetários

A ENH avalia em cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a ENH estima a respectiva quantia recuperável e caso esta se apresente inferior à quantia escriturada o activo encontra-se em imparidade e o seu valor escriturado é reduzido para a sua quantia recuperável.



(Montantes expressos em Meticais)

À data de cada balanço, a ENH avalia se existe indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, a ENH estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

O teste de imparidade efectuado pela ENH tem por base a estimativa da quantia recuperável do activo comparada com o seu valor líquido contabilístico na data do balanço. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela ENH resulta da actualização dos fluxos de caixa futuros para o momento presente com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais, utilizando uma taxa de desconto que corresponda ao custo médio ponderado do capital antes de impostos ("WACC") para as fases de exploração e produção e riscos específicos inerentes às mesmas. O período de projecção dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

f) Locações

A determinação da existência de uma locação financeira num contrato baseia-se na substância do contrato e na conclusão sobre quem retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Quando existe transferência substancial para a ENH dos riscos e vantagens do activo, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A amortização do activo é calculada conforme descrito na nota 2 b) e registada como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo) e os encargos financeiros são reportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

g) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido e das suas características considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui os activos financeiros detidos para negociação que são adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados a curto prazo assim como os outros activos financeiros registados ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.



(Montantes expressos em Meticais)

Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixas que a ENH tem intenção de deter até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENH na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados. Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe um mercado activo. Um mercado é considerado activo quando ocorrem transacções de forma regular.

A ENH avalia, à data de cada relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, com probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Na data de aquisição, os activos financeiros são reconhecidos ao justo valor na data da sua transacção e o desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram e se procede à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante se retenha parte não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, se tenha transferido o controlo sobre esses activos.



(Montantes expressos em Meticais)

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos

pelo justo valor e as variações são reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor e as variações são reconhecidas

em capitais próprios até ao momento dodesreconhecimento, ou seja, até ao momento onde é identificada uma

perda por imparidade em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios

é transferido para resultados.

Após o reconhecimento inicial, os activos detidos até à maturidade e os empréstimos e contas a receber são

mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas são

reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo em situações de imparidade ou

aquando do desreconhecimento.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o preço de

compra corrente (bidprice). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas

de avaliação, nomeadamente técnicas de fluxos de caixa descontados. Quando não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor dos activos financeiros o reconhecimento é feito ao custo de aquisição e a imparidade é

registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade. Para o

efeito, em cada data de relato, a ENH avalia individualmente os saldos mais significativos de clientes e outros

devedores. Os restantes saldos são avaliados numa base colectiva.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e

contas a receber ou em investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da

perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa

futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo

é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda é reconhecida nos

resultados.

Se a quantia da perda por imparidade diminui num periodo subsequente e a diminuição possa ser relacionada

com um acontecimento que ocorre após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente

reconhecida deve ser revertida, ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa

quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia

da reversão é reconhecida nos resultados.

17



(Montantes expressos em Meticais)

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não esteja registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado

corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, isto é, a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecido em resultados, é transferida para

resultados.

h) Caixa e bancos

A caixa e os bancos incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e os descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, em Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa como saldos de caixa e bancos.

i) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

j) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria os outros passivos financeiros.

18



(Montantes expressos em Meticais)

Reconhecimento inicial e mensuração do desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Com excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção. A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo em que a diferença dos valores é registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações são reconhecidas em resultados. Os empréstimos e contas a pagar são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva, e os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo, anulação do reconhecimento ou situações de imparidade.

k) Provisões

A ENH constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados e relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do relato.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

A ENH regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, reconhecendo-os na data da transacção que os origina e independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

m) Reconhecimento do rédito

O rédito das vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

19



(Montantes expressos em Meticais)

n) Subsídios do governo

A ENH reconhece os subsídios obtidos de acordo com a respectiva natureza. Os subsídios obtidos relativos a activos são apresentados no balanço como rendimento diferido e os subsídios relacionados com o apoio à actividade operacional da empresa são apresentados como deduções aos gastos incorridos.

o) Impostos sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de relato. O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, em conformidade com a legislação fiscal vigente, que é normalmente diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resultam de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para deduzir os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o imposto é reflectido por contrapartida de capitais próprios e não afecta o resultado do exercício.

Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da ENH exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela ENH são as seguintes:



(Montantes expressos em Meticais)

Imparidade dos activos não correntes incluindo os activos de exploração e avaliação de recursos naturais

Os testes de imparidade são efectuados sempre que se identificam indícios de que o valor recuperável é inferior ao valor pelo qual os bens estão reconhecidos no balanço. A quantia recuperável é o maior valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso. Quando tal se verifica, a ENH realiza testes de imparidade para os activos tangíveis e intangíveis que se encontram afectos à sua actividade, considerando fontes internas e externas de informação.

A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela Empresa resulta da actualização, para o momento presente, dos fluxos de caixa futuros determinados com base em orçamentos anuais e planos de negócios plurianuais para activos na mesma condição, utilizando como taxa de desconto a taxa do custo médio ponderado do capital antes de impostos (WACC) para a exploração e produção em função do risco específico inerente a este segmento. O período de projecções dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

Imparidade de contas a receber

A ENH avalia a evidência de imparidade para aferir a necessidade de reconhecer perdas adicionais por imparidade. Para determinar o nível de perda potencial são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros baseados em pressupostos de diversos factores. Os resultados efectivos podem ser diferentes, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Activos financeiros disponíveis para venda

O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda é efectuado recorrendo à informação financeira disponível relativa às subsidiárias e associadas. Esta informação não é observável no mercado uma vez que não existe uma cotação de mercado activo para a validação do justo valor. Deste modo, a estimativa efectuada pela Administração está sujeita a diversas variáveis, tais como a taxa de juro e a taxa de câmbio, ou outras que poderão ter impacto no valor estimado dos activos financeiros disponíveis para venda.

Impactos da pandemia da Covid-19

Em 11 de Março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou oficialmente o novo coronavírus, Covid-19, uma pandemia global, tendo sido desencadeadas várias acções ao nível dos governos em diversos países, com vista à conter a propagação do surto. Moçambique não foi excepção, o primeiro caso da Covid-19 foi reportado em 22 de Março de 2020, e o governo declarou estado de emergência em 30 de Março, anunciando um conjunto de medidas restritivas, nomeadamente o encerramento da escolas e fronteiras, o distanciamento social, o incentivo ao uso da máscara entre outras medidas. Depois de sucessivas prorrogações, no contexto do combater a propagação pandemia da Covid-19, o fim do estado de emergência foi declarado em 7 de Setembro de 2020 e decretada situação de calamidade pública, ao nível de alerta vermelho e as medidas em vigor constam do Decreto n.º 79/2020 de 4 de Setembro.



(Montantes expressos em Meticais)

As medidas tomadas pelo governo para conter a propagação do surto tiveram um impacto negativo ao nível da Área 4 - Projecto Rovuma LNG, no qual a ENI é a operadora no Upstream e a Exxon Mobil no Midstream, devido ao adiamento do lançamento do pré-FID e o FID final. Esta situação teve um impacto negativo para o país, pois esperava-se um encaixe de cerca de USD 2 biliões para uso na economia moçambicana. Com efeito, não se repercutiu na actividade da ENH, E.P. Relativamente aos contratos de compra e venda de Gás vigente na ENH, os mesmos são de longo prazo e em regime de "Take or Pay", o que significa que procura manteve-se mesmo em período que a economia não esteve a produzir na sua máxima capacidade devido a situação da Covid-19. De igual modo, atendendo a mesmo regime de contratos que vigoram na CMH, afiliada que contribui significativamente para o resultado da ENH, EP., através da distribuição de dividendos, não são esperados impactos negativos nos lucros daquela subsidiária e, consequentemente, nos proveitos (dividendos).

<u>Impostos</u>

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela ENH com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da ENH sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

A Administração Tributária dispõe da faculdade de rever a posição fiscal da ENH durante um período de 10 anos, e desta revisão podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais da ENH, pelo que não espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada decorrentes destas revisões tenham um efeito material nas demonstrações financeiras.



(Montantes expressos em Meticais)

4. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	30-Jun-2020	Adições	Transferências/ Regularização	31-Dez-2020
Custo de aquisição				
Edifícios industriais	25.418.326		2	25,418,326
Edificios administrativos e comerciais	135.217.472	-		135.217.472
Equipamento básico	9.195.184	304.483	-	9.499.667
Mobiliário e equipamento administrativo	68.180.927	6.069.202	-	74.250.129
Equipamento de transporte	196.660,743	-	12	196,660,743
Ferramentas e utensilios	21.676	-	_	21.676
Investimento em curso		31.938.804	-	31,938,804
Outros activos tangiveis	1.481.154		-	1,481,154
	436.175.482	38.312.489	-	474.487.971
	30-Jun-2020	Amortizações do exercício	Transferências/ Regularização	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas				
Edifícios industriais	24.874.680	57.215		24.931.895
Edifícios administrativos e comerciais		Per 210 101212		
	70.669.346	620.001	940	71.289.347
Equipamento básico	70.669.346 6.160.216	620.001 383.657	(11.883)	71.289.347 6.531.990
Equipamento básico Mobiliário e equipamento administrativo			(11.883) (7.905)	
na latera de la marca de la compansa del compansa de la compansa d	6.160.216	383.657	**	6.531.990
Mobiliário e equipamento administrativo	6.160.216 31.960.695	383.657 5.274.443	**	6.531.990 37.227.233
Mobiliário e equipamento administrativo Equipamento de transporte	6.160.216 31.960.695 155.803.083	383.657 5.274.443 9.098.980	(7.905)	6.531.990 37.227.233 164.902.063
Mobiliário e equipamento administrativo Equipamento de transporte Ferramentas e utensilios	6.160.216 31.960.695 155.803.083 21.678	383.657 5.274.443 9.098.980	(7.905)	6.531.990 37.227.233 164.902.063 21.678



(Montantes expressos em Meticais)

	30-Jun-2019	Adições	Transferências/ abates	30-Jun-2020
Custo de aquisição				
Edifícios industriais	25.544.255	-	(125.929)	25.418.326
Edificios administrativos e comerciais	141.278.221	5. 4 0	(6.060.749)	135.217.472
Equipamento básico	19.729.869	754.178	(11.288.863)	9.195.184
Mobiliário e equipamento administrativo	46.773.461	28.274.179	(6.866.713)	68.180.927
Equipamento de transporte	176,774,038	21.384.022	(1.497.317)	196.660.743
Ferramentas e utensilios	21.683	-	(7)	21.676
Investimento em curso	245,411	489.425	(734.836)	
Outros activos tangiveis	851.448	734.836	(105.130)	1.481.154
	411.218.386	51.636.640	(26.679.545)	436.175.482
	30-Jun-2019	Amortizações do exercício	Transferências/ abates	30-Jun-2020
Amortizações acumuladas	30-Jun-2019	and the second second second second second	a construction of a second	30-Jun-2020
Amortizações acumuladas Edifícios industriais	30-Jun-2019 24.777,651	and the second second second second second	a construction of a second	30-Jun-2020 24.874.680
according to the series and the contract and the series and the series of		do exercício	abates	
Edifícios industriais	24.777,651	do exercício 222.958	(125.929)	24.874.680
Edifícios industriais Edifícios administrativos e comerciais	24.777,651 75.325.701	222.958 1.240.003	(125.929) (5.896.358)	24.874.680 70.669.346
Edifícios industriais Edifícios administrativos e comerciais Equipamento básico	24.777,651 75.325,701 16.558.146	222.958 1.240.003 789.891	(125.929) (5.896.358) (11.187.821)	24.874.680 70.669.346 6.160.216
Edifícios industriais Edifícios administrativos e comerciais Equipamento básico Mobiliário e equipamento administrativo	24.777,651 75.325.701 16.558.146 30.685.976	222.958 1.240.003 789.891 7.816.826	(125.929) (5.896.358) (11.187.821) (6.542.106)	24.874.680 70.669.346 6.160.216 31.960.695
Edifícios industriais Edifícios administrativos e comerciais Equipamento básico Mobiliário e equipamento administrativo Equipamento de transporte	24.777,651 75.325.701 16.558.146 30.685,976 128.981.322	222.958 1.240.003 789.891 7.816.826	(125.929) (5.896.358) (11.187.821) (6.542.106) (2.634.442)	24.874.680 70.869.346 6.160.216 31.960.695 155.803.083
Edifícios industriais Edifícios administrativos e comerciais Equipamento básico Mobiliário e equipamento administrativo Equipamento de transporte Ferramentas e utensilios	24.777.651 75.325.701 16.558.146 30.685.976 128.981.322 21.685	222.958 1.240.003 789.891 7.816.826 29.456.204	(125.929) (5.896.358) (11.187.821) (6.542.106) (2.634.442) (7)	24.874.680 70.669.346 6.160.216 31.960.695 155.803.083 21.678



(Montantes expressos em Meticais)

5. Activos tangíveis de investimento

O movimento ocorrido nos activos tangíveis de investimento é analisado como segue:

	30-Jun-2020	Alienações/Abates	31-Dez-2020
Custo de aquisição			
Edifico sede	27.441.673		27.441.673
Complexo Bimbi	30.029.842		30.029.842
Edificio JAT V	1.508.675.458		1.508.675.458
	1.566.146.973	•	1.566.146.973
	30-Jun-2020	Amortizações do exercício	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas			
Edifico sede	8.403.521	188.138	8.591.659
Complexo Bimbi	24.886.002	73.748	24.959.750
Edificio JAT V	201.156.546	15.086.936	216.243.482
	234.446.069	15.348.822	249.794.891
Quantia escriturada	1.331.700.904		1.316.352.082
	30-Jun-19	Alienações/Abates	30-Jun-2020
Custo de aquisição		01	
Edifício sede	27.441.673	-	27.441.673
Complexo Bimbi	30.029.842	-	30.029.842
Edifício JAT V	1,508,675,458	: = :	1.508.675.458
	1.566.146.973	·*	1.566.146.973
	30-Jun-19	Amortizações do exercício	30-Jun-2020
Amortizações acumuladas			
Edifício sede	8.027.975	375,546	8.403.521
Complexo Bimbi	24.084.515	801.487	24.886.002
Edifício JAT V	170.983.036	30.173.510	201.156.546
	203.095.526	31.350.543	234.446.069
Quantia escriturada	1.363.051.447		1.331.700.904



(Montantes expressos em Meticais)

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	30-Jun-2020	Aumentos	Transferências/ abates	31-Dez-2020
Custo de aquisição				
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	32.125.520.107	3.722.788.382		35.848.308.489
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	23.303.827.805	6.719.268.429		30.023.096.234
Software	36.125.208	11.192.612		47.317.820
Investimento em curso	1.120.000			1.120.000
	55.466.593.119	10.453.249.423,20	*	65.919.842.543
	30-Jun-2020	Amortizações do exercício	Transferências/ abates	31-Dez-2020
Amortizações acumuladas				
Software	34.169.578	1.356.279		35.525.856
	34.169.578	1.356.279		35.525.856
Quantia escriturada	55.432.423.542		-	65.884.316.686
	30-Jun-2019	Aumentos	Transferências/ abates	30-Jun-2020
Custo de aquisição				
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	24.038.232.067	8.037.288.040		32.125.520.107
Activos de exploração de recursos naturais - Área 1	57.314.316.309	· .	(57.314.316.309)	147
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	12.851.602.205	10.452.225.600		23.303.827.805
Software	37.236.094	-	(1.110.886)	36.125.208
Investimento em curso	·	1.120.000		1.120.000
	94.241.386.675	18.540.633.640	(57.315.427.195)	55.466.593.119
	30-Jun-2019	Amortizações do exercício	Transferências/ abates	30-Jun-2020
Amortizações acumuladas				
Software	33.797.149	758.013	(385.585)	34.169.577
	33.797.149	758.013	(385.585)	34.169.577
Quantia escriturada	94.207.589.525		atti akusotti e	55.432.423.542

O activo intangível inclui investimentos feitos na fase de pesquisa da Área 4, onde a ENH tem um interesse participativo de 10%. Os investimentos nesta área ascenderam a USD 879.458.007, equivalentes a 65.871.404.723 Meticais à data de 31 de Dezembro de 2020, incluindo capital, juros e diferenças cambiais.

Os investimentos correspondentes ao interesse participativo da ENH foram financiados pelos parceiros da Área 4 (Mozambique Rovuma Venture, Galp Energia Rovuma B.V. e Korea Gas Corporation) (Ver nota 13).

A ENH pretende transferir os direitos e obrigações que possui ao abrigo do contrato de concessão para pesquisa e produção da Área Quatro, para a ENH Rovuma Área 4, S.A. Apesar de já ter sido aprovada pelo MIREME ainda se encontra pendente a aprovação dos parceiros para se tornar efectiva.



(Montantes expressos em Meticais)

O valor em curso dos activos de exploração de recursos naturais decompõe-se da seguinte forma:

	30-Jun-2020	Movimento	31-Dez-2020
Ativos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4			
Capital Investido	21.432.976.442	1.349.230.314	22.782.206.755
Juros Capitalizados	3.150.647.708	130.739.945	3.281.387.653
Diferenças cambiais	7.541.895.957	2.242.818.124	9.784.714.081
	32.125.520.107	3.722.788.382	35.848.308.489
Ativos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4			
Capital Investido	18.343.614.142	2.668.453.621	21.012.067.763
Juros Capitalizados	2.677.160,958	2.346.772.150	5.023.933.109
Diferenças cambiais	2.283.052.704	1.704.042.658	3.987.095.362
	23.303.827.805	6.719.268.429	30.023.096.234
Total	55.429.347.912	10.442.056.811	65.871.404.723

7. Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda, líquidos de perdas por imparidade acumuladas, decompõem-se da seguinte forma:

	% de participação	Capitais próprios		Quantia escriturada		Variação do Justo Valor
Subsidiárias		31-Dez-2020	30-Jun-2020	31-Dez-2020	30-Jun-2020	
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	70%	15 217 889 890	14 572 321 167	11 471 846 001	9 707 242 418	1 764 603.583
ENH Logistics, S.A. ENH Trading	100% 100%	168 954 724	191.447.221	403 110 685 3 510 000	520 868 636 3 510 000	(117.757.951)
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto. S.A.	80%	2 373 933 564	2 005 057 740	3 198 990 258	4 452 178 663	(1 253 188 405)
Portos Cabo Delgado, S.A. Pensão Taj Mahal ENH Rovums área um. S.A.	50% 100%	(1 138 783 244) 10.000	(933 652 947) 10 000	6 000 000 10 000	314 941 025 10 000	(308.941.025)
ENH FLNG um, S.A. ENH Rovuma Área 4, S.A.	100% 100% 100%	(11.929.226) (28.579.357) (17.343.690)	(7.718.602) (20.659.229) (11.451.741)	2.000.000 2.000.000 2.000.000	2 000 000	
Associadas		*******************	***************************************	15.089.466.945	15.002.750.743	84.716,202
Matola Gas Company, S A. Pande Imobiliária, S A. Rovuma Basin LNG Land. S A.	25% 45% 30%	2 681 734 633	2 219 953 000	1 201 380 464 45 000 42 000	2 310 107 690 45 000 42 000	(1 108 727 226)
ENH - Kogas, S.A.	30%	1.129.733.161	896.589.259	900.000	900.000	
Outras participações de capital				1.202.367.464	2.311.094.690	(1.108.727.226)
Mozacapital - Moçambique capitais, S.A. Solidargest, S.A.	0.07% 30%			223 805 90 000	223 805 90 000	
	22.70		3	313 805 16.292.148.214	313 805 17.314.159.238	(1.024.011.024)

Os activos financeiros disponíveis para venda estão valorizados ao custo de aquisição, excepto quanto aos investimentos na Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA, ENH Logistics, SA, CMG - Companhia Moçambicana de Gsoduto, SA e Matola Gas Company, SA, cujas quantias registadas correspondem ao justo valor. A determinação do justo valor assenta numa metodologia diferente para cada entidade, dado que a avaliação está fortemente dependente da natureza das operações de cada entidade e da qualidade da informação disponível.



(Montantes expressos em Meticais)

Contudo, a metodologia de avaliação primária dos investimentos financeiros é a dos fluxos de caixa descontados combinada com um ou mais dos seguintes métodos:

- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa, tendo em conta a natureza das suas vendas, maioritariamente subjacentes à contratos em regime take-or-pay ou Ship-or-pay, e múltiplos de valor da empresa sobre o resultado antes de juros, impostos e amortizações e depreciações, em relação a empresas comparáveis;
- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa sobre o total de activos em relação a empresas comparáveis;
- Uma revisão do valor patrimonial líquido.

Embora a CMH – Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos S.A., esteja cotada na Bolsa de Valores de Moçambique a avaliação foi realizada sem referência ao preço de mercado das acções porque a liquidez do mercado é reduzida.

Por outro lado, os contratos de concessão que representam cerca de 80% do volume total das vendas terminam em Junho de 2029 e a informação disponível para efeitos da avaliação não é suficiente para permitir a alocação dos custos operacionais e administrativos pelos restantes contratos de fornecimento de gás. Neste contexto, considerou-se apropriado concluir a avaliação com referência a Junho de 2029, para assim evitar a inclusão dos fluxos de caixa negativos relativos ao período subsequente dado que os custos serão superiores às receitas.

8. Clientes

A rubrica Clientes decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2020	30-Jun-2020
EDM - Electricidade de Moçambique	845.581.718	961.169.162
Matola Gas Company	57.601.492	156.432.680
Sasol Petroleum Temane Limitada	160.300	58.466.112
Elgás LDA	3.772.338	2.827.823
CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	889.689	806.265
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto	486.872	486.872
Universidade Eduardo Mondlane	7*	153.453
Outros	42.952.110	90.579.169
	951.444.518	1.270.921.536
imparidade acumulada de contas a receber	(372.440.736)	(847.752.121)
	579.003.781	423.169.415



(Montantes expressos em Meticais)

O movimento das perdas por imparidade para os valores a receber de clientes apresenta-se de seguida:

	Valor
A 30 de Junho de 2019	(747.784.486)
Reforço	(170.523.444)
Utilização de imparidade	70.555.809
A 30 de Junho de 2020	(847.752.121)
Reversão	475.311.385
A 31 de Dezembro de 2020	(372.440.736)

9. Outros activos financeiros

A rubrica Outros activos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2020	30-Jun-2020
Não correntes		
Sócios - Estado	118.282.298	118.282.298
	118.282.298	118.282.298
Correntes		
Pessoal	re-	1.799.315
Recebedoria da Fazenda - UGC	37.602.183	65.360.755
Outros devedores	463.509.301	246.013,522
	501.111.483	313.173.592
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	(5.414.058)	(10.561.317)
	495.697.426	302.612.275
	613.979.724	420.894.573

O saldo a receber do Estado refere-se à cessão de parte de um crédito que a ENH detinha sobre a subsidiária - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A. Este crédito não vence juros e foi utilizado pelo Estado em Abril de 2005 no aumento de capital desta filial na qual também participa.

O saldo a receber do pessoal foi transferido e compensado nas contas a pagar do pessoal. Este saldo era referente a pagamentos feitos à Banca cujos montantes foram descontados nas remunerações.

Em 31 de Dezembro de 2020, o valor a receber da Recebedoria da Fazenda – UGC é referente ao saldo acumulado de estimativas de Impostos sobre o Rendimento pagos de acordo com a primeira declaração, em exercícios que resultaram em prejuízos fiscais, relativamente ao qual a ENH solicitou em 02 de Maio de 2019 o respectivo reembolso.

Em 30 de Junho de 2020, esta rúbrica incluía ainda o montante de 27.758.572 Meticais relativo a retenções na fonte sobre os rendimentos de Activos tangíveis de investimento, de rendimentos de rendas e de juros obtidos em depósitos bancários, que no período findo em 31 de Dezembro de 2020 foi transferido para a respectiva rúbrica (Nota 10).



(Montantes expressos em Meticais)

Os valores a receber de outros devedores apresentam o seguinte detalhe:

	31-Dez-2020	30-Jun-2020
ENH Logistics	111.742.997	108.791.441
ENH FLNG Um, SA	47.098.847	38.032.570
ENH Rovuma Àrea 4, SA	86.077.529	28.112.437
ENH Rovuma Área 1, SA	17.363.474	9.818.601
DHV	4.656.500	4.656.500
ENH Kogas	106.726	1.771.874
Pensão Taj Mahal	749.473	749.473
MOZAMBIQUE LNG 1 COMPANY	162.703.756	-
Outros	33.009.999	54.080.626
	463.509.301	246.013.522

Os valores a receber das empresas subsidiárias estão relacionados com pagamentos efectuados pela ENH, em nome e por conta destas empresas do grupo, durante a fase de constituição das mesmas. Mesmo após o início de actividades a ENH tem financiado as actividades operacionais durante o período em que estas ainda não geram receitas suficientes para fazer face às despesas operacionais.

O aumento em outros devedores deve-se à emissão de notas de débito à Mozambique LNG 1 que acumularam vários periodos de uma só vez.

O movimento das perdas por imparidade em valores a receber de outros activos financeiros apresenta-se como segue:

	Valor
A 30 de Junho de 2019	(14.592.833)
Reversão	4.031.516
A 30 de Junho de 2020	(10.561.317)
Reversão	5.147.259
A 31 de Dezembro de 2020	(5.414.058)

(Montantes expressos em Meticais)

10. Outros activos correntes

A rubrica Outros activos correntes é composta pelos seguintes saldos:

- 101	_	31-Dez-2020	30-Jun-2020
<u>Estado</u>	-		
Pagamento por conta de IRPC (2016 - 2017)		15.882.305	15.782.305
Retenções na fonte	(a)	77.380.812	38.961.061
IVA a recuperar	_	1.682.677	22.297.979
		94.945.794	77.041.345
Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos			
Gastos diferidos		8.581.455	4.360.539
Outros rendimentos		187.485	2.910.250
		8.768.940	7.270.790
	_	103.714.734	84.312.135

(a) Corresponde às retenções de impostos sobre os rendimentos de Activos tangíveis de investimento, de rendimentos de rendas e de juros obtidos em depósitos bancários.

Descrição	Montante (Meticais)
Retenções na fonte até 30 Junho 2020	38.961.061
Retenções na fonte - dupla tributação	27.758.572
Retenções na fonte - periodo de Julho 2020 - Dezembro 2020	10.661.179
	77.380.812

11. Caixa e bancos

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2020	30-Jun-2020
Caixa	7.650	4.921
Depósitos a ordem	561.681.950	2.547.629.775
Depósitos a prazo	4.863.187.308	2.876.047.500
	5.424.876.908	5.423.682.196

Os depósitos a prazo decompõem-se da seguinte forma:

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2020
Banco Comercial e de Investimentos	2,80%	USD	01-Jan-21	2.006.545.493
Banco Comercial e de Investimentos	2,80%	USD	18-Jan-21	42.371.856
Moza Banco, SA	5,00%	USD	03-Jan-21	1,774,975,603
Banco Único, SA	4,00%	USD	05-Jan-21	524.266.897
Banco Comercial e de Investimentos	2,80%	USD	12-Jan-21	226.139.624
Banco Único, SA	2,00%	USD	12-Jan-21	10.485.338
Banco Comercial e de Investimentos	6,75%	MZN	18-Jan-21	15.287.954
Millennium BIM	3,00%	USD	12-Feb-21	207.858.000
Standard Bank, SA	7,49%	MZN	06-Mar-21	47.554.500
Moza Banco, SA	6,00%	MZN	18-Mar-21	7.702.044
			-	4.863.187.308



(Montantes expressos em Meticais)

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	30-Jun-2020
Milleniumbim	5,00%	USD	01-Sep-20	630,990,000
Banco Comercial e de Investimentos	5,00%	USD	01-Sep-20	2.064.294.000
Banco Comercial e de Investimentos	5,00%	USD	01-Sep-19	-
Standard Bank, SA	N/A	USD	01-Feb-21	47.554.500
Banco Único	5,00%	USD	01-Jul-20	133,209,000
			-	2.876.047.500

O depósito efectuado junto do Standard Bank é referente a uma caução em contrapartida de uma garantia bancária prestada à Rompco.

Os valores de caixa e bancos por moeda decompõem-se como segue:

	31-Dez-2020	30-Jun-2020
Meticais	329.709.648	177.655.476
Dolar Norte-Americano	5.095.167.260	5.246.026,720
	5.424.876.908	5.423.682.196

12. Capital próprio

O capital social da ENH ascende a 749.001.913 meticais e encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano, único accionista da Empresa, mediante a incorporação dos valores que integravam o património da extinta Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.E. na data em que esta entidade foi transformada em empresa pública

Outras variações no capital próprio tem a seguinte composição:

	31-Dez-2020	30-Jun-20
Justo valor do activo financeiro disponível para venda	15.282.981.918	16.306.992.942
Imposto diferido	(5.772.939.477)	(5.208.266.333)
	9.510.042.441	11.098.726.609

Em acordância com os termos dispostos no número 1 do Artigo 444 do código comercial, a ENH reforçou a reserva que no exercicio passado se situava em 103.178.934 Mt, por meio de aplicação do resultado transitado. O reforço foi de 46.621.448,60 Mt, ficando assim a reserva com o valor de 149.800.382,81 Meticais. Foi, igualmente, constituida uma reserva livre no valor de 232.753.144,95 Meticais. Correspondente a 15% do resultado líquido.

12.1. Dividendos

Foi deliberado pela Assembleia Geral da empresa, em Setembro de 2020, o pagamento de dividendos relativos ao exercício fiscal de 2019/2020, na ordem de 310.337.527 (trezentos e dez milhões, trezentos trinta três mil, quinhentos vinte sete meticais) ao accionista Estado. Este montante está reflectido nos mapas de fluxo de caixa e de variações no Capital Próprios.



(Montantes expressos em Méticais)

13. Empréstimos obtidos

Esta rúbrica compreende os seguintes empréstimos:

	31-Dez-2020	31-Jun-2020
Não correntes		
Locação financeira	1.173,629,981	1,208,846,289
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - Cany Área 4	35.848.308.489	32.125.520;107
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	30,023,096,234	23,303 827,805
	67.045.034.703	56.638.194.200
Correntes		
Locação financeira	38.488.450	32.950.641
	38,488,460	32.950,641
	67.083.523.153	55.671.144.840

O financiamento dos activos de exploração de recursos naturais corresponde a um montante de USD 879.458.007, equivalentes a 65.871.404.723 Meticais que inclui capital, juros e diferenças cambiais e representa todas as despesas incorridas desde o início das actividades de pesquisa, em 2006, até 31 de Dezembro de 2020 (Nota 6).

O Contrato de Concessão para a pesquisa e produção na Área 4 Offshore do Bloco de Rovuma foi assinado no dia 20 de Dezembro de 2006 entre o Governo de Moçambique, à ENI East Africa e a ENH.

De acordo com os confratos, os custos incorridos até à data da aprovação do piano de desenvolvimento são suportados pela concessionária (ENI East Africa) e pelos outros participantes; sob a forma de *Carry* à ENH. De acordo com os mesmos contratos, este financiamento só teve efeito a partir da data da assinatura do Plano de Desenvolvimento, que ocorreu em Fevereiro de 2016. O financiamento deve ser pago em dólares norte-americanos, a partir da data de início da produção comercial, sob a forma de *cost oil*, e está sujeito a juros à taxa LIBOR acrescida de um ponto percentual, que vencem desde a data em que foram incorridos até à data do reembolso integral.

O DLA (Development Loan Agreement) da Área 4 é correspondente a um acordo adicional de empréstimo para o desenvolvimento do campo Coral Sul. O reembolso da divida para o DLA foi acordado a uma taxa liquida de juro de 8,7 pontos percentuais.

(Montantes expressos em Meticais)

Por deliberação do Conselho de Administração, a ENH liquidou todas as locações financeiras junto do BCI, excepto a locação referente ao edificio JAT V-III. As locações contratadas junto de Banco, relativas à aquisição de activos tangíveis, apresentam-se como segue:

	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2020	30-Jun-2020
Locações a curto prazo					
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	-	184.707
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	-	1.244.641
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021		220.501
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	-	1.310.249
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2033	38.488.451	29.990.543
				38.488.451	32,950.641
Locações a médio e longo prazo					
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	*	665.126
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021		4.555.966
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	-	918.198
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	-	6.203.775
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2033	1.173.629.980	1.196.503.223
			_	1.173.629.981	1.208.846.289
			_	1.212.118.432	1.241.796.930

A decomposição da exigibilidade dos valores relativos a empréstimos obtidos apresenta-se como segue:

	31-Dez-2020	30-Jun-2020
Curto Prazo	38.488.451	32.950.641
Longo Prazo	1.173.629.981	56.638.194.200
	1.212.118.432	56,671,144,840

14. Fornecedores

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-DeZ-2020	30-Jun-2020
Rompco	598.473.051	703.805.823
Outros fornecedores	33.254.442	153.646.112
	631.727.493	857.451.935

(Montantes expressos em Meticais)

15. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

31-Dez-2020	30-Jun-2020
1.872.500.000	1.752.750.000
209.716.774	196.304.980
15.931.835	40.570.098
27.715.000	26.038.500
7.554.540	7.554.540
41.238.937	35.080.025
91.558.678	5.909.643
-	5.570.105
_	3.998.978
-	3.510.000
3.510.000	*
28.496.180	17.247.477
2.298.221.944	2.094.534.346
	209.716.774 15.931.835 27.715.000 7.554.540 41.238.937 91.558.678

O saldo com a Galp, no montante de 1.872.500.000 Meticais (USD 25.000.000), refere-se a um adiantamento para o aumento de capital a realizar numa empresa que a ENH irá criar caso a GALP venha a exercer a opção de investimento nessa Empresa. A ENH utilizou este valor para efectuar o reembolso integral de obrigações e papel comercial que emitiu e para liquidar um crédito hipotecário e um crédito para apoio à tesouraria. Este adiantamento foi concedido em dólares norte-americanos e não incidem juros sobre o valor em dívida.

A entidade O&G Management - F.Z.E é parceira da ENH Logistics. S.A. e adiantou em Maio de 2016 um valor equivalente a USD 2.799.956.93 para a aquisição do Edifício Jat V.

O valor a pagar ao Instituto Nacional de Petróleo advém de um empréstimo concedido para fazer face a despesas operacionais da ENH. Este empréstimo foi concedido em dólares norte-americanos e não incidem juros sobre o mesmo. Em 31 de Dezembro de 2020, a dívida era de USD 350.000 e MT 1.500.000.

A rubrica Consultores inclui saldos com as empresas INTFIN – International Finance, Lda., Wood Mckenzie Ltd.

Na sequência da alteração da denominação social da ENH Distribuição para ENH Trading, S.A., o saldo em aberto na ENH Distribuição, está apresentado como divida desta nova sociedade.

16. Impostos a pagar

Os impostos a pagar incluem os seguintes valores:

	31-062-2020	30-3011-2020
Retenções na fonte por conta de outrêm	7.314.068	14.484.094
Segurança Social	7.415.948	141.572
Outros	127	156.224
	14.730.016	14.781.891

31-Dez-2020

30- Jun-2020

(Montantes expressos em Meticais)

17. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são constituídas pelos seguintes valores:

	31-Dez-2020	30-Jun-2020
Acréscimo de gastos		
Transporte de gás	93.752.985	-
Férias e subsídios para os colaboradores		113.800.764
Auditoria e consultoria	3.297.924	3.677.941
Juros a pagar	47.102.789	46.822.907
Outros	386.347	2.327.847
Rendimentos diferidos		
Outros rendimentos diferidos	8.298.765	15.102.802
	152.838.810	181.732.262

18. Venda de bens e de serviços

A venda de bens ede serviços decompõe-se como segue:

	Julho 20 - Dez 20 6 Meses	Julho 19 -Junho 20 12 Meses
Royalty Gás	295.368.685	600.446.000
Canalização de Gás	779.137	527.363
Gás pré-pago	85.015	106.410
Vendas e prestação de serviços	296.232.837	601.079.773

As vendas de gás correspondem à comercialização de gás explorado nas áreas de Pande e Temane em parceria com a Sasol.

O royalty gás corresponde ao gás pertencente ao Estado Moçambicano, a título de imposto de produção, e que é vendido pela ENH no mercado nacional.

19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

	Julho 20 - Dez 20 6 Meses	Julho 19 -Junho 20 12 Meses
Custos de inventários vendidos ou consumidos	216.000.705	485.169.144
	216.000.705	485.169.144

(Montantes expressos em Meticais)

20. Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal apresentam-se da seguinte forma:

	Julho 20 - Dez 20 6 Meses	Julho 19 -Junho 20 12 Meses
Remuneração do pessoal	277.713.257	550.750.492
Beneficio de aquisição de viaturas	174.342.300	109.495,404
Remunerações da administração	67.563.629	24.788.603
Formação	200.170	25.394.863
Encargos sobre remunerações	16.299.227	20.884.833
Assistencia médica e funerária	11.959.679	21.543.779
Ajudas de custo	1.408.704	14.047.467
Alimentação	1.306.095	3.142.172
Remuneração do Pessoal - Pensão Taj-Mahal	-	2.396.309
Pessoal em regime de estágio e avença	<u> </u>	1.589.297
Indemnizações	30.824.745	-
Outros encargos com pessoal	1.814.688	5.415.938
	583.432.494	779.449.157

As indemnizações ocorreram devido a desvinculação de alguns colaboradores e o fecho da Pensão Taj Mahal e Complexo Bimbi.

O aumento significativo do saldo da rubrica de remuneração da administração, comparativamente ao ano anterior, resulta do efeito combinado do aumento de número dos membros de Conselho de Administração, da revisão da tabela salarial e de reconhecimento da renda de casa como remuneração, anteriorimente registada na rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros.

A rubrica de benefício de aquisição de viaturas também registou um aumento em relação ao ano anterior por causa de aquisição de viaturas para o pessoal nomeado para cargo de gestão no presente exercício.

O número médio de trabalhadores neste exercício e no exercício anterior foi o seguinte:

	Julho 20 - Dez 20	Julho 19 -Junho 20
W	6 Meses	12 Meses
Numero médio de trabalhadores	202	197

(Montantes expressos em Meticais)

21. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	Julho 20 - Dez 20 6 Meses	Julho 19 -Junho 20 12 Meses
Honorátios	41,705,164	144.955, 153
Révalties	76.811.226	142.846.728
Publicidade	935.671	45, 130, 739
Deslocações e estadias	5.465.746	45.912.250
Manutenção	33,011,851	30,377,969
Assistência técnica e Licenças	6.007.535	25.077,242
Rendas, alugueres e condominios	2,675,206	17,112,468
Seguros	6.383.146	8,819.510
Şegurança	4,624,152	8.658,925
Materia de escritório	2 876,904	8.222.575
Comunicações	2.783.741	5,297,403
Electricicade	2,412:224	5,184,742
Material de manutenção e reparação	972.621	4,663,915
Combustiviels e Lubrificantes	696,376	1.528:599
Anuncios e Publicações	750.994	1.188 220
Outros	6.940,507	20.330.446
	197.053.065	516.306.884

As despesas com manutenção, cresceram devido aos trabalhos de preparação do Edificio JAT V-3 no ámbito da transferência dos escritórios da sede da ENH para aquele edificio.

(Montantes expressos em Meticais)

22. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	Julho 20 - Dez 20 6 Meses	Julho 19 Junho 20 12 Meses
Outros gastos e perdas		
Programas de responsabilidade social	(43.147.620)	(153.853.698)
Gastos com Assembleia Geral	(6.639.410)	
Gastos com Comissão de Investimento e Gestão de Risco	(3.771.556)	3.48
Impostos e taxas	(2.358.884)	(2.371.893)
Eventos	(321.892)	(1.256.208)
Ofertas		(21.396)
Multas e Penalizações	(465.132)	(8.512)
Outros	(7.336.534)	(5.917.104)
	(64.041.029)	(163.428.811)
Outros rendimentos e ganhos		
Transporte de gás	15.984.739	161.903.591
Taxa de condominios e cadernos de encargo	6.031.646	12 920 870
Prestação de serviços	194,720,049	31.678.280
Subsidios de outras entidades	3.745.000	
Alojamento e alimentação	98.500	176.980
Ganhos por investimento capitais e alienações	1.515.672	
Furos de agua	14.743	56.500
Outros	2.318.988	2.385.054
	224.429.338	209.121.275
	160.388.309	45.692.464

O valor dos gastos com programas de responsabilidade social refere-se principalmente ao apoio dado ao clube de futebol (ENH Futebol Clube) para remunerações e despesas de funcionamento. Para além do ENH Futebol Clube, a empresa patrocinou uma biblioteca em equipamento informático na Provincia de Nampula e e concedeu apoios no âmbito da prevenção da pandemia Covid-19

A rubrica de prestação de serviços respeita a serviços de contabilidade, informática prestados a empresas do grupo (Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, CMH e Companhia Moçambicana de Gasodutos, CMG) e adiantamentos de remunerações aos *secondees* não facturados nos últimos 2 anos.

23. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	Julho 20 - Dez 20 6 Meses	Julho 19 Junho 20 12 Meses
Diferenças de cambio favoráveis	4.832.090.036	12.061,675.863
Ganhos em participações finaceiras	692.310.057	2.456.460.474
Rendimentos de imóveis	63.652.398	206.561.158
Juros Obtidos	47.781.041	100.724.005
Outros	1.399.927	9.707.573
	5.637.233.460	14.835.129.073



(Montantes expressos em Meticais)

Os ganhos em participações financeiras são provenientes de dividendos da CMH (Comanhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.) e MGC (Matola Gás Company, S.A.).

Os rendimentos de Imóveis observaram um decrescimo devido ao término de contrato de arrendamento com parte significativa de clientes no Edificio JAT V-III.

24. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	Julho 20 - Dez 20 6 Meses	Julho 19 Junho 20 12 Meses
Diferenças de cámbio destayoráveis	4,656,700.530	11.751,310.486
Juros suportados:	106,656.333	275.453.794
Outros	2.506.359	3.651.213
	4.765.863.223	12.030,415.493

Os juros suportados estão principalmente relacionados com o pagamento de juros do empréstimo bancário obtido no BCI para leasing do Edificio JAT V-III.

25. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido em resultados é composto por imposto diferido como segue:

	Julho 20 - Dez 20 6 Meses	Julho 19 Junho 20 12 Meses
Imposto diferido	(135,387,586)	119,377,015
	(135.387.586)	119,377.015



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Montantes expressos em Meticais)

Os activos e passivos por imposto diferido têm a seguinte composição:

	30-1110-2019	Demonstração	Demonstração dos resultados	20 tem 2020	Demonstração dos resultados	dos resultados	
		Gasto	Rendimento	20-2011-2020	Gasto	Rendimento	31-Dez-2020
Activos por impostos diferidos							
Imparidade de clientes	206.506.721	F	53.277.417	259.784.138	(153.764.802)		106.019.338
Diferenças de câmbio não realizadas	122.447.579	1	66.245.044	188.692.623		18.414.793	207.107.416
	328.954.300		119,522,461	448.476.761	(153.764.802)	18,414,793	313.126.752
Passivos por impostos diferidos							
Reavaliação dos activos tangíveis	(15.059.063)	(145.446)		(15.204.510)	(37.576)	3	(15.242.086)
	(15.059.063)	(145.446)		(15.204.510)	(37.576)		(15.242.086)
Efeito em resultados			119.377.015			(135,387,586)	
	30. lun.2019	Capital próprio	oróprio	near and ac	Capital próprio	róprio	
		Aumento	Diminuição	0707-IIInc-nc	Aumento	Diminuição	31-Dez-2020
Mensuração ao justo valor dos instrumentos financeiros	(4.515.862.509)	(692.403.823)		(5.208.286.332)	(564.673.146)		(5.772.939.478)
Total passivos por impostos diferidos	(4.530.921.572)			(5.223.470.841)			(5.772.939.478)



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Montantes expressos em Meticais)

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	Jul 20 - Dez 20 6 Meses 2020	Jul 19 - Jun 20 12 Meses 2019
Resultado antes de imposto	779.815.714	1.432.310.618
Correcções fiscais		
Dupla tributação económica de lucros distribuidos	(692.310.057)	(2.456.460.474)
Reposição de provisões tributadas	(480.515.006)	
Mais valias contabilisticas	(1.515.672)	
Provisões não dedutiveis ou acima dos limites fiscais		147,428,105
Diferenças de câmbio não realizadas	57.546.226	207.015.763
Amortizações e depreciações não aceites como custo fiscal	6.941.075	20.518.411
Realizações de utilidade social não enquadráveis	11.670.461	
Donativos não previstos ou além dos limites legais	27.216.719	
Impostos e encargos de responsabilidade de outrém	19.077.638	
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	465.132	•
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viatura do trabalhador	704.352	7.009.483
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	1.891.710	2.983.884
80% das Despesas de representação	321.362	2.008.385
Mais valias fiscais	1.515,672	
Despesas/Custos da Pensão Taj Mahal	18.010.359	
Outros gastos não aceites		67.809.188
Prejuizo do exercicio	(249.164.315)	(569.376.637)
Retenções na fonte	10.661.179	38.961.061
Pagamentos por conta		*
IRPC a Recuperar	10.661.179	38.961.061
Total a Recuperar	10.661.179	38.961.061



(Montantes expressos em Meticais)

Não foram reconhecidos impostos diferidos activos, no montante de 635.120.915 Meticais, relativos a prejuízos fiscais, no montante de 1.984.752.860 Meticais (incluindo o prejuízo fiscal do exercício de 292.151.694 Meticais), pelo facto do Conselho de Administração considerar que não se encontram reunidos os critérios de reconhecimento daquele activo, os quais podem ser recuperados durante o período de cinco anos, de acordo com a legislação fiscal. Em 31 de Dezembro de 2020, os valores de impostos diferidos não reconhecidos são analisados como segue:

	31-Dez-2020			
Ano	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos		
2017/2018	364.391.240	116.605.197		
2018/2019	758.833.289	242.826.652		
2019/2020	569.376.637	182.200.524		
6 meses 31/12/2020	292.151.694	93.488.542		
	1.984.752.860	635.120.915		

26. Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor de um instrumento financeiro é determinado, sempre que possível, com base na cotação de mercado ou, na ausência desta, em modelos internos de avaliação. Estes modelos são desenvolvidos considerando principalmente as variáveis de mercado que afectam os instrumentos financeiros. O justo valor dos activos e passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2020 é analisado como segue:

	31-Dez	-2020	30-Jun-2020		
Activos financeiros	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor	
Activos financeiros disponiveis para venda	1.009.166.296	16.292.148.214	1.007.166.296	17.314.159.238	
Clientes	579.003.781	579.003.781	423.169.415	423.169.415	
Outros activos financeiros	613.979.724	613.979.724	420.894.573	420.894.573	
Caixa e bancos	5.424.876.908	5.424,876.908	5.423.682.196	5.423.682.196	
	7.627.026.709	22.910.008.627	7.274.912.479	23.581.905.421	
Passivos Financeiros	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor	
Fornecedores	631.727.493	631.727.493	857.451.935	857.451.935	
Emprestimos obtidos	67.083.523.153	67.083.523.153	56.671.144.840	56.671.144.840	
Outros passivos financeiros	2.298.221.944	2.298.221.944	2.094.534.346	2.094.534.346	
	70.013.472.590	70.013.472.590	59.623.131.121	59.623.131.121	

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor e os restantes activos e passivos financeiros são mensuradas ao custo amortizado porque se acredita estar próximo do justo valor.



(Montantes expressos em Meticais)

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a ENH enquadrou o apuramento do justo valor dos activos e passivos financeiros em função dos seguintes níveis: nívei 1 - justo valor determinado com base na cotação em mercado activo; nível 2 - justo valor determinado com base em *inputs* de mercado não incluidos no nível 1, que sejam observáveis em mercado activo ou sem líquidez e de forma directa ou indirecta; nível 3 - justo valor determinado com base em *inputs* que não se baseiam em informação observável no mercado. O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda foi determinado de acordo com o nível 3.

27. Partes relacionadas

O capital da ENH é detido na totalidade pelo Governo de Moçambique e a ENH detém participações financeiras em várias empresas (Ver nota 7) onde tem uma influência significativa na sua gestão.

Os rendimentos e gastos (não incluido o IVA) entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

Estado o autras partes relacionadas	Data	Vendas e prestações de serviços	Compras	Outros gastos e rendimentos
Electricidade de Moçambique	31-dez-2020	274.909.077		
Electricidade de Moçambique	30-jun-2020	482 560 393		
ROMPCO	31-dez-2020		122,139,346	_
ROMPCO	30 jen-2020		438,920,428	.*
Subsidiárias e associadas —	Data	Vendas e prestações de serviços	Compres	Outros gastos e rendimentos
Georpanhia Moçambicana de Hidrocarbonstos, S.A.	31-dez-2020	5 950 970		652,310,736
Companhia Moçambicana de Hidrocurbonetos, S.A.	30-jun-2020	9.529.580		2 419 826 645
Matola Gas Company, S.A.	31-dez-2020	29 247.526		•
Matola Gas Company, S.A.	30-jan-2020	6.771,793		101,304
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31-dez-2020	7 A94 778		120'090,000
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-jun-2020	4.993.556		145.400 000
ENHL Boratti	31-dez-2020	3,260 8B3		
ENH, Bonatti	30-jun-2020	6,771,793		**

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

Estado e outras partes relacionadas	Data	Clientus	Outros activos financairos	Outros passivos financeiros
Estado de Moçambique	31-dez-2020		118.282.298	
Estado de Moçambique.	30-jun 2020		119.282.298	
Instituto Nacional de Petróleo	31-dez-2020			27.716.000
Instituto Nacional de Petróleo Electricidade de Mocambique	30-jun-2020	S		26 038 500
Electroidade de Moçambique	31-dep-2826	B45.561,718		
	30-jun-2020	961,169,162		



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Montantes expressos em Meticais)

Subsidiárias e associadas	Deta	Clientes	Outros activos financeiros	Outros passivos financeiros
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31-dez-2020	2.365.301		
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	30-jun-2020	806.265		
Elgas	31-dez-2020	3.772.337,61		
Elgas	30-jun-2020	4.098.564		
Sinergisa	31-dez-2020			
Sinergisa	30-jun-2020			
Pensão Taj Mahal	31-dez-2020			
Pensão Taj Mahal	30-jun-2020		749.473	
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31-dez-2020	486.872		1 960 793
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-jun-2020	486 872		2 469 352
Matoia Gas Company, S.A.	31-dez-2020	57.601.492		
Matola Gas Company, S A	30-jun-2020	156 432 680		
ENH Logistics	31-dez-2020		111 742 997	
ENH Logistics	30-jun-2020		108.536.644	
ENH Kogas	31-dez-2020	106 726	640 293	
ENH Kogas	30-jun-2020		2.531.193	
ENH Bonatti	31-dez-2020		5 559 383	5.570 105
ENH Bonatti	30-jun-2020		7 326 971	5.570.105
ENH FLNG UM, SA	31-dez-2020		47 098 847	2.000 000
ENH FLNG UM, SA	30-jun-2020		40 143 405	
ENH Rovuma Área um, S.A.	31-dez-2020		17 363 474	2 000 000
ENH Rovuma Ârea um, S.A.	30-jun-2020		9 991 015	
ENH ROVUMA LNG - MAMBA, SA	31-dez-2020		44.930.563	
ENH ROVUMA LNG - MAMBA, SA	30-jun-2020		45 030 538	
ENH Rovuma Área 4, S.A.	31-dez-2020		41.146.966	
ENH Rovuma Årea 4, S.A.	30-jun-2020		29 435 900	
ENH TRADING, SA	31-dez-2020		430 735	3 510 000
ENH TRADING, SA	30-jun-2020		5.004	
Enh Devila Complexo Oficinal	31-dez-2020		782	
Enh Devila Complexo Oficinal	30-jun-2020			
Portos de Cabo Delgado	31-dez-2020		571.127	
Portos de Cabo Delgado	30-jun-2020			
Mozambique LNG 1 Company Pte. Ltd	31-dez-2020		162 703 756	
Mozambique LNG 1 Company Pte Ltd	30-jun-2020			

Benefícios do pessoal-chave de gestão

	31-Dez-2020	30-Jun-2020
Remunerações da Administração	67.563.629	24.788.603
	67.563.629	24.788.603



(Montantes expressos em Meticais)

28. Compromissos e contingências

Garantias prestadas

Em 31 de Dezembro de 2020, a ENH tem uma garantia bancária junto do Standard Bank, a favor da ROMPCO, no valor de MZN 47.554.500, e que se destina à caução de transporte de gás. Esta garantia tem validade até 6 de Março de 2021.

Actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo

A ENH é concessionária, juntamente com outras entidades, de licenças atribuídas pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia para realizar actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo em áreas sujeitas à jurisdição da República de Moçambique em que a fase de exploração está em regime de carried interest. No âmbito destas concessões foram celebrados diversos acordos de operações conjuntas e atribuídos interesses participativos entre os quais se referem os seguintes:

-22		Interesse Participativo da ENH e Parceiros	
Bloco e/ou Área	ENH	Parceiros	Fase
Rovuma - Area 1	15%	TOTAL: 26,5%, MITSUI: 20%, BREML: 10%, BPRL: 10%, OVL: 10%, PTTEP: 9,5%	Desenvolvimento
Rovuma - Areas 2 &	10%	STATOIL: 90%	Pesquisa
Rovuma - Área 4	10%	MRV: 70%, GALP: 10%, KOGAS: 10%	Desenvolvimento
Rovuma - Áreas 3 &	10%	PETRONAS: 90%	Pesquisa
Rovuma Onshore	15%	TOTAL: 35,7%, COVE ENERGY: 10%, MAUREL & PROM: 24%, WENTWORTH: 15,3%	Pesquisa
Blocos 16 & 19	15%	SASOL 50% PETRONAS 35%	Pesquisa
Bloco de BUZI	25%	BUZI HYDROCARBONS: 75%	Pesquisa
Bloco M-10	15%	SASOL: 42.5%, PETRONAS: 42.5%	Pesquisa
Bloco de Sofala	15%	SASOL: 85%	Pesquisa
Bloco da Área A	10%	SASOL: 90%	Pesquisa
Área 5-A	15%	Eni Mozambico S.P.A.: 34%, Sasol: 25.5%, Qatar Petroleum: 25.5%	Pesquisa
Bloco PT5-C	30%	Sasol: 70%	Pesquisa
Área Z5-C	20%	ExxonMobil: 40%, Roseneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa
Área Z5-D		ExxonMobil: 40%, Roseneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa
Área 5A-B		ExxonMobil: 40%, Roseneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento do projecto da Área 4, são apresentados em activos intangíveis e empréstimos, no balanço da Empresa.



(Montantes expressos em Meticais)

Em relação aos restantes projectos, que a ENH transferirá para o balanço após aprovação do plano de desenvolvimento e ou decisão final de investimento, apresentam-se com os seguintes elementos em dólares norte-americanos:

b	RESUMO				
Periodos	Concessionários	ENH	Total Investido		
2006	3,869,839	516.231	4.406.070		
2007	66,152,643	11,166,111	77.318.754		
2008	54.174.094	9.388.335	63,562,429		
2009	205.876.763	36.041.108	241.917.871		
2010	35.121.976	4:623,860	39.745.835		
2011	61.593.256	7 937 304	69,530,559		
2012	128,163,454	23,463,912	151.627.365		
2013	490,000,702	56.563,421	545,554,122		
2014	376.013.612	48.382.932	424 396 444		
2015	70,359:260	11.007.985	82,167,245		
2016	11.565.840	1.394.433	12,960,273		
2017	17,002,874	2.036.699	19:038.573		
2018	5.282.549	592.630	5 875,079		
2019	130.966.115	29.794.452	160,760,568		
2020	37,765,660	8.102.419	45.868,079		
TOTAL	1,693,928,535	250.810.732	1.944.739.267		

29. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da ENH é exposta a uma diversidade de riscos financeiros que pressupõem a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinações dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da ENH é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

As políticas de gestão de risco da ENH são concebidas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fláveis e actualizados. A ENH revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco para assim fazer face às alterações nos mercados.

Risco de mercado

O risco de mercado è o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de juro e de câmbio. A gestão deste risco tem por objectivo mantê-lo dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro de um fluxo monetário é o risco de flutuação dos fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de flutuação do valor de um determinado instrumento financeiro devido às taxas de juro do mercado.

A exposição da ENH ao risco da taxa de juro advém dos empréstimos obtidos com taxas variáveis, o que leva a ENH a obter financiamentos a taxas fixas e variáveis.



(Montantes expressos em Meticais)

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de juro com referência a 31 de Dezembro de 2020 e 30 de Junho de 2020:

		31-Dea	-2020	
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Activos financeiros disponíveis para venda			16.292.148.214	16.292.148.214
Clientes	2	~	579.003.781	579.003.781
Outros activos financeiros			613.979.724	613,979,724
Caixa e bancos	4 863 187 308		561,689,600	5.424.876.908
	4.863.187.308		18.046.821.318	22.910.008.627
Passivo				
Empréstimos obtidos	38.488.451	67.045.034.702		67.083.523.153
Fornecedores	**************************************	Section of the sectio	631,727,493	631.727.493
Outros passivos financeiros		₩.	2.298.221.944	2.298.221.944
<u>Total</u>	38.488.451	67.045.034.702	2.929.949.437	70.013.472.590
		30-Jun	-2020	
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Activos financeiros disponíveis para venda			17.314.159.238	17.314.159.238
Clientes	-	-	423.169.415	423.169.415
Outros activos financeiros	¥	=	420.894.573	420.894.573
Caixa e bancos	2.876.047.500		2.547.634.696	5.423.682.196
	2.876.047.500		20.705.857.921	23.581.905.421
Passivo			,,u	
Empréstimos obtidos	32.950.641	56.638.194.200		56.671.144.840
Fornecedores			857.451.935	857.451.935
Outros passivos financeiros	ğ	-	2 094 534 346	2.094.534.346
<u>Total</u>	32.950.641	56.638.194.200	2.951.986.281	59.623.131.122

Os depósitos de curto prazo em caixa e bancos representam investimentos remuneráveis a um prazo máximo de 90 dias após a data do balanço. As alterações nas taxas de juro podem ter impactos nos activos e passivos, conforme a sensibilidade abaixo:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de Juro anual nominal	3,84%	4,26%	4,69%
Saldo dos depósitos bancários	4.376.868.578	4.863.187.308	5.349.506.039
Impacto nos activos e passivos	(486.318.731)		486.318.731
Impacto nos resultados + Capital Próprio	(4.665.742)	-	5.702.573

A 31 de Dezembro de 2020, a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) era de 13.25% e os empréstimos obtidos na banca nacional podem ser analisados da seguinte forma:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de Juro média anual nominal (FPC + 3,00%)	14,63%	16,25%	17,88%
Saldo dos empréstimos obtidos	1.090.906.587	1.212.118.431	1.333.330.274
Impacto nos activos e passivos	121.211.843		(121.211.843)
Impacto nos resultados + Capital Próprio	17.727.232		(21.666.617)



(Montantes expressos em Meticais)

Risco de taxa de câmbio

O risco cambial é o risco de flutuação do justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da ENH podem ser afectadas por variações nas taxas cambiais MZN/USD e MZN/EUR, pelo que se procura atenuar os efeitos da exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número possível de operações em moeda nacional.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de câmbio com referência a 31 de Dezembro de 2020 e 30 de Junho de 2020.

	31-Dez-2020			
	Total	MZN	USD	EUR
Activo	Notice the contraction contracts	500 THE STATE OF T		
Activos financeiros disponíveis para venda	16.292.148.214	16 292 148 214		
Clientes	579 003 781	579.003.781		
Outros activos financeiros	613 979 724	578 193 772	35 731 342	54 610
Caixa e bancos	5.424.876.908	329.709.648	5.095.167.260	-
	22.910.008.626	17.779.055.414	5.130.898.602	54.610
Passivo				
Fornecedores	631.727.493	631 727 493	-	*
Empréstimos bancários	67.083.523.153	1 212 118 431	65 871 404 723	
Outros passivos financeiros	2.298 221 944	2 057 343 594	81 152 562	159.725.788
ASS - 19600AND - 4 2 - CE-CRO CARL COLUMN CONTRACTOR AND COLUMN C	70.013.472.591	3.901.189.518	65.952.557.285	159.725.788
		30-Jun-2020		
	Total	MZN	USD	EUR
Activo	THE RESERVE OF THE PERSON OF T			
Activos financeiros disponíveis para venda	17.314.159.238	17 314 159 238		2
Clientes	423.169.415	389 352 603	33 816 812	4
Outros activos financeiros	420 894 573	420.894.573		
Caixa e bancos	5 423 682 196	177 655 476	5 246 026 720	
	23.581.905.420	18.302.061.888	5.279.843.532	
Passivo				
Fornecedores	857.451.935	153 646 112	703 805 823	
Empréstimos bancários	56.671.144.840	1 241 796 929	55 429 347 911	
Outros passivos financeiros	2.094.534.346	145 479 367	1 949 054 980	
evant species of absorbance electric consciousness,	59.623.131.123	1.540.922.408	58.082.206.716	

A sensibilidade da taxa de câmbio em relação aos activos e passivos, apesentam-se da seguinte forma:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de câmbio de fecho	67,41	74,90	82,39
Saldo do activo em moeda estrangeira	4.617.808.742	5,130,898,602	5.643.988.462
Impacto nos activos e passivos	(513.089.860)	-	513.089.860
Impacto nos resultados + Capital Próprio	513.089.860	2	(513.089.860)
	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de câmbio de fecho	67,41	74,90	82,39
Saldo do passivo em moeda estrangeira	59.501.054.765	66.112.283.073	72.723.511.380
Impacto nos activos e passivos	6.611.228.307		(6.611.228.307)
Impacto nos resultados + Capital Próprio	(6.611.228.307)		6.611.228.307



(Montantes expressos em Meticais)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da ENH incorrer numa perda originada pelo incumprimento de obrigações por parte dos clientes e contrapartes. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos através de limites por contrapartes e acompanhando à exposição à diferentes contrapartes. A exposição máxima da ENH a este risco apresenta-se como segue:

	31-Dec-2020	30-Jun-2020
Clientes	579.003.781	423.169.415
Outros activos financeiros	613.979.724	420.894.573
Caixa e bancos	5.424.876.908	5.423.682.196
	6.617.860.413	6.267.746.183

A antiguidade das contas a receber apresenta-se como segue:

Análise de antiguidade de saldos

	< 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	> 24 meses	Total
31-Dec-2020	317.324.200	142.120.467	302.747.539	189.252.312	951.444.517
30-Jun-2020	381.010.143	163.741.251	551.585.773	487.757.961	1.584.095.128

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ENH não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gere os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos e exfluxos de caixa e as falhas e insuficiências de liquidez (gaps).

O objectivo da ENH é manter o equilíbrio entre a continuidade de um financiamento e a sua flexibilidade, através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras. As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de liquidez com referência a 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2020.

Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	Total
631.727.493	*	631,727,493
38.488.451	67.045.034.702	67.083.523.153
2.298.221.944		2.298.221.944
2.968.437.888	67.045.034.702	70.013.472.590
6.499.578.115	16.410.430.512	22.910.008.627
3.531.140.227	(50.634.604.190)	(47.103.463.963)
	631.727.493 38.488.451 2.298.221.944 2.968.437.888 6.499.578.115	631.727.493 - 38.488.451 67.045.034.702 2.298.221.944 - 2.968.437.888 67.045.034.702 6.499.578.115 16.410.430.512



(Montantes expressos em Meticais)

30 de Junho de 2020	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	857.451.935	-	857.451.935
Empréstimos obtidos	32.950.641	56.638.194.200	56.671.144.840
Outros passivos financeiros	2.094.534.346		2.094.534.346
Total do passivo	2.984.936.922	56.638.194.200	59.623.131.122
Total de activo	6.149.463.885	17.432.441.536	23.581.905.422
Gap de liquidez	3.164.526.964	(39.205.752.664)	(36.041.225.700)

Maior parte do *gap* superior a um ano está relacionada com o empréstimo à ENH para o financiamento da Área 4 que está a ser registado como activo intangivel, o qual será pago através de *cost oil*.

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital é garantir um rácio sólido de capital para alavancar o negócio e maximizar o valor para os accionistas. A ENH gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado e pode recorrer ao accionista (Estado de Moçambique) para manter ou ajustar a sua estrutura de capital.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercicios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 30 de Junho de 2020. A ENH analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem, que se apresenta como segue:

	31-Dez-2020	30-Jun-2020
Empréstimos obtidos (nota 13)	67.083.523.153	56,671,144,840
Outros passivos financeiros (nota 15)	2.298.221.944	2.094.534.346
Impostos a pagar (nota 16)	14.730.016	14.781.891
Outras contas a pagar (nota 17)	152.838.810	181.732.262
Fornecedores (nota 14)	631.727.493	857.451.935
Menos: Caixa e Bancos	(5.424.876.908)	(5.423.682.196)
Total da divida	64.756.164.507	54.395.963.080
Capital próprio	14.727.376.231	15.981.946.014
Capital e Total da divida	79.483.540.739	70.377.909.092
Rácio alavancagem	81%	77%



(Montantes expressos em Meticais)

30. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço e até à data que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis à ENH, que afectem estas demonstrações financeiras ou que necessitam de divulgação.

Contabilista Certificado e9146005

Administração
Liveria Portificação
Administração
Fahin Fanor Molour.